

UMCCI	
SAI. N.º	172 DATA 9/7/10
Obs.	

Exma. Senhora
Coordenadora da Equipa de Coordenação
Regional

Sua referência

Sua comunicação

N/referência
OFÍCIO-CIRCULAR N.º

Data
08-07-2010

Assunto: Referenciação de doentes com úlceras de pressão

O processo de referenciação de doentes para e na Rede de Cuidados Continuados Integrados obedece ao princípio fundamental de proporcionar as melhores condições possíveis de reabilitação e manutenção aos cidadãos que delas careçam.

À definição e fins a que se destinam as tipologias de resposta previstas legalmente correspondem tempos de internamento e conteúdos funcionais próprios, pressupondo diferentes exigências a nível dos recursos humanos e técnicos afectos.

Os resultados obtidos são contudo influenciados pelos recursos disponíveis nas várias tipologias de resposta.

Neste contexto, é necessário estabelecer critérios normalizadores de interpretação da informação relativa à actividade assistencial das diferentes unidades existentes.

O princípio estruturante presente no legislador aquando da definição de diferentes tipologias de resposta assentou numa lógica de articulação conjugada dos recursos da área da saúde e da área de apoio social, prevalecendo os primeiros em internamentos curtos e os segundos em internamentos de longa duração e manutenção.

Ao longo dos anos de 2008 e 2009 foi feita monitorização contínua das necessidades de cuidados de enfermagem, identificadas nas avaliações de referenciação e durante o período de internamento nas várias tipologias da rede.

Era expectável encontrarem-se perfis de doentes com necessidades diferentes, de acordo com a alocação de recursos e diferenciação técnica de cada uma das tipologias.

Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados

Rua Gomes Freire 5 - 2º D, 1169-086 LISBOA, Tel.: 21 358 80 60, Fax.: 21 358 80 89,

E-mail: geral@umcci.min-saude.pt www.umcci.min-saude.pt



De acordo com os resultados de monitorização, acima referida, constatou-se existir uma semelhança com identidade total a nível de alguns dos cuidados de enfermagem prestados nas tipologias de média duração e reabilitação e longa duração e manutenção, conforme se observa nos dados seguintes:

NECESSIDADES DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM MAIS RELEVANTES

(% em relação às avaliações feitas)

	ULDM	UMDR	UC
terapia_intravenosa	1,31%	1,38%	1,46%
oxigenoterapia	3,73%	4,57%	8,03%
executar_tratamento_ulcera_pressao	9,38%	11,68%	18,76%
inaloterapia	3,43%	3,85%	8,36%
trocar_cateter_venoso_periferico	1,91%	1,92%	1,98%
execucao_tecnicas	45,46%	42,98%	30,97%
trocar_saco_colostomia	1,17%	0,61%	0,70%
trocar_canula_traqueostomia	0,38%	0,45%	2,70%
fae1_trocar_sonda_nasogastrica	4,46%	5,86%	15,59%
trocar_saco_ileostomia	0,69%	0,20%	0,09%
executar_tratamento_ferida_traumatica	3,62%	3,86%	3,58%
executar_tratamento_estoma	2,03%	1,35%	3,55%
tecnica_exercicio_muscular	43,30%	47,80%	45,83%
aspirar_secrecoes	2,68%	3,59%	10,15%
risco_rigidez_articular	40,42%	52,67%	59,16%
risco_ulcera_pressao	34,42%	51,23%	61,39%
risco_maceracao	32,44%	48,57%	60,06%
risco_aspiracao	9,60%	11,55%	23,80%

Constatou-se igualmente o elevado número de úlceras de pressão, múltiplas em algumas situações, representando 38% no total dos doentes com esta doença.

Esta situação é particularmente preocupante pois é reconhecido que a reabilitação e a manutenção de funcionalidades ficam gravemente comprometidas com a persistência de úlceras, pelo que o seu tratamento é uma prioridade na Rede.

Assim sendo, e tendo em conta que os critérios temporais de escolha da tipologia não se devem sobrepor à promoção da autonomia e à recuperação das capacidades recomenda-se que, os doentes com úlceras de pressão sejam referenciados para unidades de média duração e reabilitação. Quando não existam vagas nestas unidades a admissão deve ser feita em unidades de convalescença com vaga, o que impedirá o agravamento da situação funcional do doente e permitirá o início da sua reabilitação.

Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados

Rua Gomes Freire 5 - 2º D, 1169-086 LISBOA, Tel.: 21 358 80 60, Fax.: 21 358 80 89,

E-mail: geral@umcci.min-saude.pt www.rmcci.min-saude.pt



Com efeito, cada dia a mais no hospital potencia a perda da funcionalidade, da identidade, da orientação no tempo e no espaço e diminui a eficácia do internamento hospitalar, contribuindo ainda para o aumento de encargos.

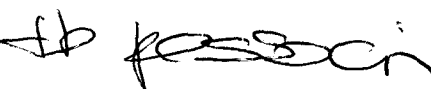
É princípio fundamental da RNCCI que para todos os doentes carecidos de reabilitação deve ser encontrada a resposta da RNCCI, não obstante a tipologia mais adequada poder estar lotada

Neste contexto, dever-se-á procurar sempre resposta em tipologia com vagas, escolhendo a que melhor responda às necessidades identificadas garantindo assim ao doente os cuidados a que tem direito.

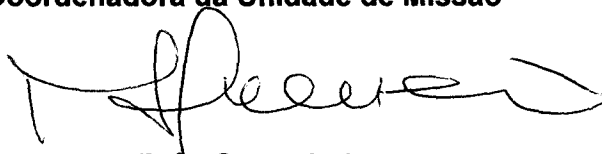
Assim sendo, a avaliação por parte das ECL deverá basear-se, sempre, em critérios de recuperação e manutenção efectivos.

Por outro lado, quando os objectivos terapêuticos não forem atingidos no tempo máximo previsto para a tipologia em que o doente está internado deverão a ECL e ECR, atempadamente, avaliar a continuidade da permanência do doente na unidade ou a mobilidade na Rede, com fundamento na correspondente justificação clínica.

Com os melhores cumprimentos,



A Coordenadora da Unidade de Missão



(Inês Guerreiro)

Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados

Rua Gomes Freire 5 - 2º D, 1169-086 LISBOA, Tel.: 21 358 80 60, Fax.: 21 358 80 89.

E-mail: geral@umcci.min-saude.pt www.rncci.min-saude.pt